

CALAMIDADE NO RS

Operação prende nove saqueadores das cheias

A primeira operação policial com mandados judiciais contra assaltantes que se aproveitam das enchentes para praticar roubos e furtos na região metropolitana, desencadeada na manhã desta quarta-feira, resultou na captura de nove suspeitos. Eles são acusados de saquear casas e empresas e até de assaltar à mão armada vítimas das cheias. A ofensiva aconteceu em Eldorado do Sul, cidade devastada pelas águas.

Policiais civis e militares saíram, para cumprir 33 ordens judiciais, entre 25 mandados de busca e apreensão e oito mandados de prisão preventiva. Diversos objetos furtados e roubados foram recuperados, como televisores, geladeiras e gêneros alimentícios.

Segundo a investigação,

os presos praticaram furtos e roubos com arma de fogo. Algumas empresas vítimas, inclusive, chegaram a acolher pessoas desabrigadas em razão das enchentes.

“A ordem é tolerância zero contra a criminalidade no Rio Grande do Sul. A resposta do estado está aí, com a prisão de nove criminosos. Não vamos parar enquanto não prendermos todas as pessoas que estão cometendo crimes e se aproveitando da situação de calamidade que estamos passando”, declarou o secretário de Segurança Pública do Estado, Sandro Caron.



Leia mais notícias sobre a calamidade no RS em abcmais.com



Agentes cumpriram 33 ordens judiciais nesta quarta-feira

Patrulhas civis e prejuízos

Já nos primeiros dias das inundações, moradores desabrigados se organizaram em grupos de WhatsApp, em várias cidades, para vigiar as casas submersas. O medo de saques motivou a criação de patrulhas civis em barcos. Uma das vítimas gravou a desolação de chegar à residência ainda alagada, no bairro Rio dos Sinos, em São Leopoldo, no dia 9, e constatar que havia sido saqueada. “Mas vamos buscar de volta. É trabalhando que vamos conseguir”, salientou o comerciante Alexsander Anselma, 44 anos.

Homem é detido por tortura e cárcere da irmã

Campo Bom - Um homem de 40 anos foi preso por suspeita de tortura física e mental contra a própria irmã em Campo Bom. Conforme a Polícia Civil, a vítima é uma mulher de 41 anos, portadora de transtorno mental, diagnosticada com esquizofrenia, retardo intelectual, lúpus e diabetes.

Segundo o delegado de Campo Bom, Rodrigo Camara, o crime foi descoberto após denúncias. Ao chegar à residência, no bairro Firenze, encontraram a vítima trancada do lado de fora da casa. A mulher estava sem roupas adequadas para o frio e não contava com acesso

ao banheiro e alimentação. “Precisava permanecer assim até o turno da noite, quando a entrada era liberada.”

Aos policiais, a vítima relatou que permanecia trancada fora de casa todos os dias. O irmão alegou que a familiar costumava quebrar os móveis durante surtos. Além do suspeito, a esposa e dois filhos moram na casa.

O delegado explica que a mulher é considerada incapaz e interditada judicialmente. A vítima foi encaminhada para a assistência social do município, onde será verificado se há outro familiar responsável.

Idosos reféns de assaltantes

Morro Reuter - Um casal de idosos foi rendido por uma dupla armada, no fim da manhã desta quarta-feira, e teve a casa saqueada. O crime aconteceu no interior de Morro Reuter. Os invasores roubaram um veículo Tucson das vítimas, onde carregaram vários objetos de valor, como eletrônicos e roupas. No carro dos ladrões, não identificado, também foram levados bens do casal.



DESTINE PARTE DO SEU IMPOSTO DE RENDA PARA ENTIDADES BENEFICENTES GAÚCHAS.



VALORES QUE FICAM

Disponibilize até 6% do seu Imposto de Renda, até 31/05, para o Fundo da Criança e do Adolescente e/ou Fundo da Pessoa Idosa.

As entidades cadastradas precisam de nós.



Assembleia Legislativa

Estado do Rio Grande do Sul

Para os moradores dos municípios onde o estado de calamidade pública foi reconhecido devido às fortes chuvas, o prazo foi prorrogado até 31 de agosto.